

VAMOS TRABALHAR MATEMÁTICA NO SUPERMERCADO?

Eixo: Práticas para a Educação de Jovens e Adultos

HORST, Andrieli Fernandes¹
CASSAPULA, Anna Letícia Dias²
FERREIRA, Camila Cavalcante³

INTRODUÇÃO

O público que está inserido na Educação de Jovens e Adultos (EJA) na sua maioria tem um histórico de vida com algumas dificuldades, como ter que deixar os estudos para auxiliar o sustento familiar, cuidar de algum parente que tenha a necessidade de cuidado permanente, dificuldade para ir à escola, dentre outros.

Na EJA é preciso ter muita atenção, em especial, em relação ao processo de ensino e aprendizagem e sua organização. Por este motivo, utilizar-se da Andragogia é uma das questões a se considerar, pois as atividades para os jovens e adultos precisam ser diferenciadas e voltadas para o seu dia a dia, pois este sujeito já tem conhecimentos e experiências que precisam ser considerados, pois é a partir dessa percepção que estes sujeitos aprendem.

Deste modo, o presente plano de aula pretende apresentar a importância do conhecimento matemático para a vida cotidiana desses Jovens e Adultos, já que é preciso considerar o conhecimento matemático como uma atividade social,

própria dos interesses cognitivos, normativos e afetivos das pessoas. Além disso, vale acrescentar a importância da leitura e da escrita nas aulas de matemática como etapas desencadeadoras de processos investigativos e/ou de sistematização do conhecimento matemático. (KOORO & LOPES, 2007, p.4)

1 OBJETIVO GERAL

Enfatizar a importância em saber utilizar as diferentes formas de cálculos monetários na vida cotidiana.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o sistema monetário brasileiro;

¹Acadêmica do 5º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Opet.

²Acadêmica do 5º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Opet.

³Acadêmica do 5º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário Opet.

- Aprender as formas de utilização do sistema monetário;
- Exercitar operações de adição, subtração, multiplicação e a divisão.
- Compreender que o entendimento dessas informações é fundamental para o seu cotidiano.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

De que modo pode-se utilizar os conhecimentos matemáticos em situações do cotidiano, como por exemplo, em uma compra no supermercado?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Em um primeiro momento o professor irá contar uma história que relata a ida de um indivíduo que necessita ir ao supermercado fazer uma pesquisa e posteriormente comprar alguns itens para um jantar de casamento. Será necessário fazer uma compra com muitos itens e em grande quantidade. Este indivíduo terá que fazer cálculos para saber a quantidade exata de cada item, pois a lista foi realizada somente para a quantidade de 20 pessoas e o casamento será uma festa para aproximadamente 130 convidados. Feito isso o professor fará um modelo de como alguns cálculos devem ser realizados, apresentar as medidas de capacidade, de massa e cálculos de adição, subtração, multiplicação e a divisão. Num terceiro momento com a lista de compras na mão, fazer uma divisão dos itens com os estudantes da sala de aula e com o professor, para que possam trazer para o próximo encontro embalagens.

Na próxima aula o professor deve preparar a sala com alguns corredores que possam representar um mercado, colocar os produtos da lista em exposição, fazer cartazes de promoção como compre dois e leve 3, deixar a sala com um ambiente característico ao ambiente comercial. Com essa ambientação os estudantes ficarão mais empolgados em realizar essa compra fictícia. Separar a sala em 4 equipes, uma equipe fica responsável pelas bebidas, outra pelos legumes, outra por comprar os itens do prato principal e a última equipe responsável pelo bolo e os doces. Com a lista dos itens que são necessários nas mãos e dado o início da atividade que consiste em calcular a quantidade exata de que cada alimento deve ser comprado e o valor total da compra e qual será o custo por pessoa convidada. Os estudantes terão o tempo necessário para a resolução dos problemas.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Pranchetas, canetas, cartazes, folhas de papel sulfite, embalagens de alimentos, imagens de legumes ou o próprio legume, embalagens de bebidas e balança de pesagem.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação dessa atividade será realizada com base no interesse e esforço de cada aluno em resolver os problemas propostos e o comprometimento que possuem com o que está sendo levado para a sala de aula.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A disciplina de Matemática, em alguns contextos, torna-se temida pelos estudantes, pois é desafiadora. Sabe-se que alguns estudantes criam, inconscientemente, uma verdadeira “barreira” por considerá-la intransponível. Entretanto, ela pode ser muito estimulante quando trabalhada com materiais concretos, por meio da realidade de cada sujeito. Diante disso, é dever do professor conquistar seus estudantes por meio de atividades diferenciadas, especialmente, considerando a realidade e as vivências de cada um.

Freire (1996, p.47) afirmava que “ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção.” Assim o professor da EJA precisa elaborar suas aulas com atividades interativas, para que os estudantes troquem conhecimentos e questionem-se. Estudar matemática é formar cidadãos conscientes que compreendam o mundo com um olhar crítico, questionando e analisando o mundo em que vivem.

Para Kooro e Lopes (2007) os educadores matemáticos, ao atuarem na formação de pessoas jovens e adultas, devem perceber a Matemática como uma ciência sócio-histórica construída e, socializar essa concepção com os estudantes.

Os assuntos abordados neste planejamento fazem parte do cotidiano dos estudantes, pois o sistema monetário e as quatro operações são assuntos do interesse de todos, pois sem esses conhecimentos ficaria impossível viver de forma independente.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo Pedagogia da autonomia: **Saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura). Disponível em; forumeja.org.br/files/Autonomia.pdf. Acesso 17 de Abril 2019.

KOORO, Méri Bello; LOPES, Celi Espasandin. **O conhecimento matemático na Educação de Jovens e Adultos**. In: Congresso de Leitura no Brasil, 16, 2007, Campinas-SP. *Anais...* Campinas, UNICAMP, 2007. Disponível em: http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem15dpf/sm15ss13_04.pdf. Acesso dia 15 de Abril.

OLIVEIRA, A. P. de; OLIVEIRA, R. de P.; JUNIOR, J. C. C. Descrição padrão das unidades de medidas. ARTIGO CIÊNCIA, 2010. Disponível ; <https://www.aedb.br/wp-content/uploads/2015/04/19124.pdf>. Acesso 17 de Abril 2019.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE**, 2013. V.2. (Cadernos PDE). Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_port_pdp_serli_rech_moleta.pdf . Acesso em: 15 de Abril. ISBN 978-85-8015-075-9

PINHAIS, Secretaria Municipal de Educação de. Proposta Pedagógica Curricular, 2012, Educação de Jovens e Adultos – Fase I. Disponível em; [http://www.pinhais.pr.gov.br/educacao/uploadAddress/PPC_EJA\[10279\].pdf](http://www.pinhais.pr.gov.br/educacao/uploadAddress/PPC_EJA[10279].pdf). Acesso dia 10 de Abril.